



7º ANO - ENSINO FUNDAMENTAL



EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenadora Pedagógica: Vania Pederssetti Graciani

Professora: Rejane Soccol Bergamin

1. Competências Específicas	- Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.
2. Unidades Temáticas	- Esportes.
3. Habilidades/Objetivos	- Conhecer os fundamentos básicos do Futebol. - Praticar o fundamento domínio de bola, aperfeiçoando o chute, passe e drible.
4. Conhecimentos Essenciais	- Habilidades motoras básicas: coordenação motora e equilíbrio. - Fundamentos básicos do futebol.
5. Carga Horária	4 horas
6. Período de Realização	20/10 a 27/10

Atividades:

1- FUNDAMENTOS BÁSICOS DO FUTEBOL



Fonte: imagem extraída do pinterest.

O Futebol é um esporte disputado entre duas equipes, cada uma com 11 jogadores, que utilizam os pés e a cabeça para movimentar a bola em direção ao campo adversário, com o objetivo de colocá-la dentro do gol ou meta. A partida divide-se em dois tempos de 45 minutos, com um intervalo de 15 minutos. O tempo de jogo pode ser prorrogado por acidente ou qualquer outra causa a critério do juiz. A equipe vencedora é a que faz o maior número de gols (BRASIL ESCOLA, 2020).

Vamos conhecer os fundamentos básicos do futebol?

- **Passe:** É a ação de enviar a bola a um companheiro ou a determinado espaço vazio do campo. Geralmente executado por um dos pés, dorso do pé, bico do pé, planta do pé e calcanhar, pode, entretanto ser executado com outras partes do corpo (cabeça, peito, ombro, barriga).
- **Chute:** É a ação de golpear a bola com um dos pés, objetivando fazê-la entrar na baliza adversária, conquistando o gol.
- **Cabeceio:** É o ato de impulsionar a bola utilizando a cabeça. Geralmente é utilizada quando se trata de bolas altas.
- **Recepção ou domínio da bola:** É a ação que se realiza para receber a bola vinda de um passe, dominando-a e colocando-a em condições adequadas para ser jogada em seguida.
- **Condução.** É o ato de deslocar-se pelos espaços possíveis do jogo, tendo consigo o passe de bola.
- **Drible ou finta:** É a ação que o jogador realiza para ultrapassar, com a bola, o adversário.
- **Defesa:** Realizada pelo goleiro com ações de pegadas, rebatidas, saídas, saltos, deslocamentos e quedas. (BRASIL ESCOLA, 2020).

2- REGISTRE O SEU DOMÍNIO DE BOLA



Fonte: imagens extraídas do pinterest.

Nesta atividade, vamos praticar o **fundamento recepção ou domínio da bola**. O objetivo é dominar a bola fazendo **embaixadinhas**. Pode utilizar a bola que você tiver em casa. Caso não tenha nenhuma bola em casa você pode improvisar com bolas de papel, jornal ou bola de meia.

→ Envie uma foto ou vídeo via whatsapp ou sistema escola web.

8. Avaliação:

Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega na atividade.

9. Material de apoio:

Fundamentos do futebol: <https://www.youtube.com/watch?v=pMbdgDj-uic>

4-Contatos:

Escola: Básica Municipal Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (49) 99968-6628

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (49) 98805-2626

Professora: Rejane Soccol Bergamin (49) 99936-554

ENSINO RELIGIOSO

Coordenadores Pedagógicos: Vania Cristina Graciani (49) 98805-2626

Professor: Adílio Vanderlei de Souza

Disciplinas: Ensino Religioso

1. Competências Específicas	Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver.
2. Unidades Temáticas	Manifestações religiosas
3. Habilidades/Objetivos	Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.
4. Conhecimentos Essenciais	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes.
5. Carga Horária	1h/a 45 min.
6. Período de Realização	16/08 à 29/08/2020
7. Avaliação	A avaliação será diagnóstica e processual, onde o aluno será avaliado a cada realização das atividades propostas, verificando sua evolução em cada uma delas. Será avaliado aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.



8. Material de apoio

Texto e acesso a Internet. WhatsApp, material impresso disponibilizado à escola.

Pessoas são diferentes



Ruth Rocha

São duas crianças lindas
Mas são muito diferentes!

Uma gosta de gelados,
A outra gosta de quentes.

Uma é toda desdentada,
A outra é cheia de dentes...

Uma tem cabelos longos,
A outra corta eles rentes.

Uma anda descabelada,
A outra é cheia de pentes!

Não queira que sejam iguais,
Aliás, nem mesmo tentes!

Uma delas usa óculos,
E a outra só usa lentes.

Mas são muito diferentes!
Mas são muito diferentes!

ATIVIDADES:

1 - Crie emojis como no exemplo abaixo, para algumas características das crianças do poema e outras características não citadas no poema:



Desdentado



Cheio de Dentes

2 – Descreva 5 características que gosta e 5 que não gosta em você:

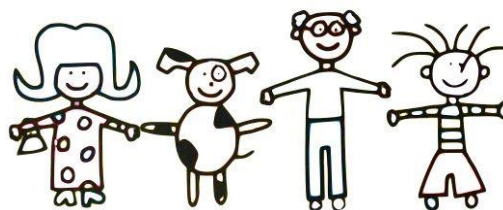
GOSTA	NÃO GOSTA

3 – Justifique estas escolhas e o que você faria para mudar aquelas que você não gosta:

4 – Crie uma frase sobre respeitar as diferenças e ilustre como nos exemplos abaixo:



Não Faz Mal Ser
Diferente



“Deixe sempre tudo no caderno, pois ele vai ter uma nota também”

GEOGRAFIA

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professora: Daiane Nicolino dos Santos

1. Competências Específicas	- Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.
2. Unidades Temáticas	- Mundo do trabalho: Produção, circulação e consumo de mercadorias
3. Habilidades/Objetivos	- Analisar a influência e o papel das redes de transporte e comunicação na configuração do território brasileiro.
4. Conhecimentos Essenciais	- Meios de comunicação
5. Carga Horária	- 04 horas
6. Período de Realização	20/10/2020 a 27/10/2020

7. Atividades

Olá alunos, tudo bem com vocês? Na aula anterior estudamos os meios de transporte mais comuns no Brasil, agora vamos analisar os meios de comunicação do nosso país.

Os meios de comunicação de massa no Brasil

Os jornais e as revistas, o rádio, a televisão e a internet são comuns em nosso dia a dia e são denominados meios de comunicação de massa, ou seja, canais de comunicação que se dirigem a um grande número de pessoas. Com exceção de jornais e revistas impressas, esses meios de comunicação dependem das **redes de comunicação** para que as informações sejam transmitidas para diversos lugares do Brasil e do mundo.

O primeiro meio de comunicação de massa a ser utilizado no Brasil foi o jornal, no começo do século XIX. Inicialmente, só existiam jornais impressos e o alcance desse meio de comunicação era limitado, restrito às cidades mais importantes. Progressivamente, no entanto, os jornais ampliaram seu alcance e a **imprensa** seria revolucionada pelo rádio e pela televisão.

A partir do início do século XX, o rádio causou grande impacto na sociedade brasileira, transmitindo notícias, narrações de eventos esportivos, músicas e novelas. A popularização do rádio permitiu a rápida difusão de notícias e de conteúdos culturais pelo território brasileiro, proporcionando um maior nível de integração nacional tanto política como culturalmente.

A televisão, que tem a vantagem de ser um meio de comunicação audiovisual, chegou ao Brasil apenas na década de 1950, mas inicialmente poucas pessoas tinham recursos para adquirir aparelhos televisores. Atualmente, a televisão é um aparelho acessível à maior parte dos brasileiros e os avanços tecnológicos permitiram transmissões em tempo real, intensificando ainda mais o processo de integração e a rápida circulação e divulgação de notícias e outros conteúdos pelo território brasileiro e dele com o mundo.

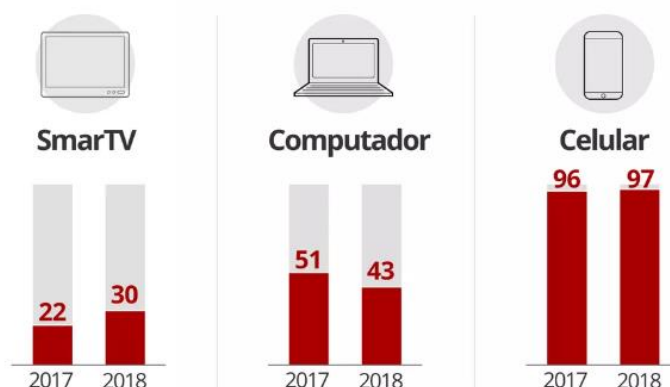


Atualmente a internet vem sendo um dos meios de comunicação mais utilizados em todo o mundo, apesar da televisão ainda exercer forte influência no cotidiano das pessoas, pois o uso da internet não é unanimidade entre todos os países. No Brasil o uso da internet vem crescendo muito, principalmente nos últimos anos. Segundo pesquisa realizada pela TIC Domicílios em 2018 e divulgada em agosto de 2019 o número de brasileiros que utilizam internet representa 70% da população, ou 126,9 milhões de pessoas, sendo a maior parte composta por moradores das áreas urbanas. Mas vale ressaltar que mais de 50% da população pobre, que pertencem às camadas sociais D e E não possuem acesso à internet em nosso país.

Observem a imagem abaixo, ela mostra a distribuição dos dispositivos de uso da internet no Brasil, com base nela podemos concluir que a maior parte das pessoas que acessam a internet faz por meio do celular.

DISPOSITIVO DE ACESSO

Brasileiro continua usando o celular como meio principal para conexão. Computador ficou pra trás, enquanto que TVs subiram. Dados em %



Agora é com você! Anote e responda no caderno:

- 1- Conforme o texto, qual o primeiro meio de comunicação em massa utilizado no Brasil?
- 2- Neste momento de aulas online, por qual meio você está lendo esse material: celular, computador ou por material impresso?
- 3- Converse com seus pais, tios ou avós e questione qual meio de comunicação ele mais utiliza, se possui recordação, por exemplo, de quando assistiu televisão pela primeira vez e se tem alguma história para contar sobre esse momento.

8. Avaliação

- ✚ Realização da atividade no caderno.
- ✚ Envie fotos da atividade por meio do Sistema Escola Web, WhatsApp ou entregue na escola
- ✚ Serão avaliados aspectos como capricho, organização, interesse, originalidade e pontualidade na entrega da atividade.

9. Material de apoio

Livro didático Vontade de Saber – Neiva Torrezani – Geografia 7º ano editora Quinteto

10. Contatos

Escola: EBM Fernando Machado
Diretora: Daiane Fávero 99968-6628
Coordenadora: Vania Cristina Pederssetti Graciani 98805-2626
Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317

LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professora: Salete Varnier Zanluchi

1. Competências Específicas	- Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertence.
2. Unidades Temáticas	- Análise linguística - Oralidade -Leitura -Coesão
3. Habilidades/Objetivos	-Ler, de forma autônoma e compreender selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequadas a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, narrativas de enigma, mitos, crônicas, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas autores.
4. Conhecimentos Essenciais	- Gênero literário: crônica
5. Carga Horária	- 08 horas
6. Período de Realização	21/10/2020 a 27/10/2020

7. Atividades

1- Que assuntos você acha que podem ser objetos de uma crônica?

2- O título da crônica que você vai ler é "O marreco que pagou o pato". Você já ouviu a expressão pagar o pato?

O texto que leremos agora é uma crônica. Originalmente, as crônicas destinavam-se a serem publicadas em jornal, revista ou transmitidas pelo rádio ou TV. Muitas crônicas foram e são publicadas em livros e sites. A forma desse gênero pode variar bastante: algumas crônicas contêm reflexões, outras, apenas comentários e opinião do cronista. O assunto, entretanto, é sempre inspirado no cotidiano. O autor pode partir de um fato ocorrido recentemente e noticiado pelos jornais ou de algum evento de seu próprio dia a dia.



O marreco que pagou o pato

Semana passada, São Paulo, apesar de toda fama de que não pode parar, parou. E não foi num congestionamento. Parou para discutir o caso do marreco Quércia e sua marreca Amélia, presos e engaiolados durante 24 horas sob a acusação de poluírem o meio ambiente. Diante do fato eu fico aqui pensando que os paulistas já devem ter resolvido todos os seus grandes problemas urbanos. Sim, claro: quando um povo começa a prender marrecos é porque não tem mais nada para fazer.

O marreco Quércia - deixa-me explicar - ganha a vida honestamente como relações-públicas da casa Agro Dora, na Rua da Consolação, 208. Em seu trabalho passa os dias inteiros circulando pela calçada e atraindo fregueses para a loja. Na segunda-feira o gerente da loja foi surpreendido com a presença de um fiscal, que muito compenetrado perguntou se o marreco era de sua propriedade. Diante da resposta positiva, virou-se para o gerente e pediu:

"Seus documentos?". Leu atentamente um por um, devolveu-os e disse: "Agora deixe-me ver os documentos do marreco".

- O marreco não tem documentos - respondeu o gerente.

- Nenhum? Nem título de eleitor? Certificado de reservista? Nada? Então eu acho que vou ter que prender o seu marreco.

- O senhor não pode fazer uma coisa dessas - ponderou o gerente. - Não há nenhuma lei que obrigue marrecos a ter documento.



- Não há? - Desconfiou o fiscal. - Então espere um momentinho.
Foi ao telefone e ligou para o chefe da repartição: "Alô, chefe? Encontrei um marreco passeando pela rua sem documento".

- Que está esperando? - Vociferou o chefe. - Prenda-o por vadiagem.
- Mas, chefe, é um marreco. Precisamos de uma lei para enquadrá-lo. O senhor sabe qual é o número dessa lei?

- Não tenho a menor ideia.
- Então pergunta se alguém aí sabe.
- Alguém aí sabe - perguntou o chefe, voltando-se para os funcionários da repartição - quais são os documentos que um marreco necessita para transitar livremente pelas ruas?

Não. Ninguém sabia. O chefe então sugeriu que o fiscal procurasse outro motivo para prender o marreco. "Mas que motivo?", perguntou o fiscal, que era meio duro de imaginação.

- O marreco está nu? - Indagou o chefe. - Então prenda-o por atentado ao pudor.
O fiscal parou um pouco, pensou e não se lembrou de ter visto jamais um marreco vestido. Não, essa era demais. O chefe, já pensando no almoço de domingo, insistiu: "O marreco está parado em cima da calçada?".

- Está.
- Então prenda-o por estacionar em local proibido.
"Boa ideia", pensou o fiscal. Voltou ao gerente, que estava parado na calçada ao lado do marreco, disfarçou, disse que iria perdoar, disse que iria perdoar a falta de documentos, "mas infelizmente tenho que levar o seu marreco por estar parado em local não permitido".

- Está certo - concordou, irritado, o gerente -, mas então chama o guincho.
- Pra que guincho? - Meu marreco só sai daqui rebocado.
Formou-se a maior confusão em torno do marreco. O fiscal querendo levá-lo de qualquer maneira, e o gerente, apoiado por dezenas de populares, defendendo a inocência do marreco. Nisso, chegou um segundo fiscal pouquinho coisa mais inteligente que o primeiro e decretou: "O marreco não pode ficar solto, é um agente da poluição".

- Agente de quem? - Espantou-se um balconista da loja. - Garanto que não.
O Quércia trabalha aqui há mais de dois anos.
- E daí? - Interveio um popular que estava do lado do fiscal. - Ele pode ter dois empregos. Vai ver que quando sai daqui faz um bico em alguma agência.

- E você acha que o marreco, com esse bico, ainda precisa fazer outro?
- A acusação é injusta - interrompeu o gerente -, o marreco não pode ser acusado de poluir. Se eu tivesse aqui um elefante soltando fumaça pela tromba está certo, mas o Quércia nem fuma.

- Não interessa - afirmou o segundo fiscal, meio agressivo -, isso o senhor explica lá para o chefe.
O marreco entrou na sede da Administração Regional da Sé cheia de ginga.

Imediatamente o chefe destacou um funcionário para qualificá-lo: nome, endereço, estado civil, essas coisas.

De gravata e camisa de manga curta, o burocrata sentou-se à máquina e começou: "Nome?". O gerente com o marreco no colo respondeu: "Quércia".

- Quércia de quê?
- De nada.
- Como de nada? Ele não tem família?
- Tem. É da família dos anatídeos.
- Então - prosseguiu o funcionário batendo na máquina -, Quércia Anatídeo.

Terminada a ficha o burocrata abriu uma gaveta e, enquanto procurava o material para tirar as impressões digitais, disse ao gerente:

- Me dá aí o polegar do marreco.
- O marreco não tem polegar - desculpou-se o gerente.
- Não? - Disse o funcionário já contrariado porque não encontrava as almofadas para carimbos. - Então me dá o indicador.

- O marreco também não tem indicador.
- E o anular, tem?
- Também não, senhor.
- Poxa - chateou-se o burocrata -, então me dá aí qualquer dedo que estiver sobrando.

O gerente precisou explicar que marreco não tinha dedo. Tinha pata. Ainda assim o funcionário já meio perturbado entendeu que o gerente se referia à companheira do marreco e perguntou: "Uma pata?".



- Não. Duas.

- E ele vive bem com as duas?

Custou pouco para desfazer a confusão. Encerrada essa fase, o funcionário encaminhou-se para outra sala, onde o marreco teria que tirar umas fotos três por quatro de identificação.

O fotógrafo, repetindo gestos tão automáticos quanto a máquina, mandou o marreco subir na cadeira, esticar bem o pescoço, olhar para a frente e não se mexer. O marreco, mesmo sem entender nada, seguiu as instruções do fotógrafo. Quando enfiou a cabeça por debaixo do pano preto - a máquina era daquelas antigas -, observou pelo visor que alguma coisa estava errada. Tornou a levantar a cabeça e indagou do funcionário: "Nós vamos fotografá-lo assim"?

- Assim como? - Indagou o funcionário sem entender.

- Sem gravata?

- Não sei - disse o funcionário meio reticente -, mas eu acho que marreco não precisa botar gravata.

- Acho melhor botar uma gravata nele - retrucou o fotógrafo -, você sabe como é o chefe: já disse que foto só de gravata.

O funcionário tirou sua gravata, pediu um paletó emprestado a um datilógrafo, tiraram as fotos necessárias e depois engaiolaram o marreco. E não é que no dia seguinte a poluição em São Paulo diminuiu sensivelmente...

NOVAES, Carlos Eduardo. A cadeira do dentista e outras crônicas. São Paulo: Ática, 1995.p.77-81.

Explorando o texto:

3- Após ler a crônica responda:

a) Qual é a finalidade da crônica de Carlos Eduardo Novaes?

b) Qual é o assunto da crônica?

c) Em sua opinião, o narrador acredita que a poluição tenha diminuído depois da prisão do marreco? Explique sua resposta.

8- Material de apoio

Livro de Português Conexão e Uso - Dileta Delmanto Laiz B. de Carvalho.

9- Avaliação

➤ As devolutivas deverão ser realizadas via WhatsApp, Escola Web ou entregue na escola.

➤ Serão avaliados aspectos como: Pontualidade, exatidão, originalidade e empenho na realização das atividades.

10. Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero 99968-6628

Coordenadora: Vania Cristina Pederssetti Graciani 98805-2626

Professora: Salete Varnier Zanluchi 98844-2142